



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 25 de Janeiro de 2020

As pragas do Egito

Por que endureceríeis o coração, como fizeram os egípcios e o Faraó? Depois do castigo divino, não deixaram ir o povo, que por fim se foi? (1 Samuel 6:6).

Deus não destrói a ninguém. Todo aquele que for destruído, terá destruído a si mesmo. Todo aquele que sufoca os alarmes da consciência está lançando a semente da incredulidade, e ela produzirá uma colheita certa. — Parábolas de Jesus, p. 84.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 265-272 (capítulo 23: “As pragas do Egito”).

DOMINGO, 19 DE JANEIRO - 1. UM PROTESTO CONTRA A ADORAÇÃO SEM SENTIDO

1A) Qual foi a primeira praga, e por que foi enviada? Êxodo 7:14-21.

Ex 7:14-21 — Então o Senhor disse a Moisés: O coração do Faraó está obstinado; ele se recusa a deixar o povo ir. 15 Pela manhã, vai falar com o Faraó; ele estará junto às águas. Fica à beira do rio para encontrá-lo e leva contigo a vara que se transformou em serpente. 16 E lhe dirás: O Senhor, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue no deserto. Até agora não O tens atendido. 17 Assim diz o Senhor: Assim saberás que Eu sou o Senhor. Com esta vara que tenho na mão, vou ferir as águas do rio, e elas se transformarão em sangue. 18 Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirá mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio. 19 O Senhor disse a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus açudes, para que se transformem em sangue; e haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e de pedra. 20 Moisés e Arão fizeram como o Senhor havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu as águas do rio diante dos olhos do Faraó e de seus subordinados; e todas as águas do rio se transformaram em sangue. 21 Então, os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou tão mal que os egípcios não conseguiam beber da sua água. Havia sangue por toda a terra do Egito.

Durante as pragas no Egito, Faraó era pontual em sua devoção supersticiosa ao rio [Nilo], e o visitava toda manhã. Em pé na margem, louvava e agradecia à água, relatando o grande bem por ela realizado e falando-lhe sobre seu grande poder; e que, sem ela, ninguém poderia existir, porque suas terras eram por ela irrigadas, suprimindo-lhes as mesas. — Spiritual Gifts, vol. 4A, pp. 54 e 55.

1B) Qual foi a segunda praga, e por qual meio Deus decidiu remover os efeitos dela? Êxodo 8:2-14.

Ex 8:2-14 — Se te recusares a deixá-lo ir, infestarei de rãs todo o teu território. 3 O rio produzirá rãs em grande quantidade, que subirão e entrarão na tua casa e no teu quarto, e subirão na tua cama e entrarão nas casas dos teus subordinados e de todo o teu povo, e até nos teus fornos e nas tuas amassadeiras. 4 Sim, as rãs subirão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus subordinados. 5 Depois, o Senhor disse a Moisés: Manda Arão estender a mão com a vara sobre os rios, sobre os canais e sobre os açudes, para fazer subir rãs sobre a terra do Egito. 6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, que cobriram a terra do Egito. 7 Mas os magos fizeram o mesmo por meio do seu ocultismo, fazendo subir rãs sobre a terra do Egito. 8 Então o Faraó chamou Moisés e Arão, e disse: Rogai ao Senhor que afaste as rãs de mim e do meu povo. Depois disso, deixarei o povo ir para oferecer sacrifícios ao Senhor. 9 E Moisés disse ao Faraó: Terás a honra de escolher: Quando devo rogar por ti, pelos teus subordinados, pelo teu povo, para afastar as rãs de ti e das tuas casas, de modo que fiquem somente no rio?: 10 O Faraó respondeu: Amanhã. E Moisés disse: Será como dizes, para que saibas que não há ninguém como o Senhor nosso Deus. 11 As rãs se afastarão de ti, das tuas casas, dos teus subordinados e do teu povo; ficarão somente no rio. 12 Então Moisés e Arão saíram da presença do Faraó. E Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que ele trouxera sobre o Faraó. 13 O Senhor fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas, nos pátios e nos campos. 14 E foram reunidas em montes, e a terra cheirou mal.

A rã era considerada sagrada pelos egípcios, e não a destruíam; mas essa praga viscosa havia se tornado insuportável. [...] O Senhor poderia ter feito com que [as rãs] voltassem ao pó num instante, mas não fez isso para evitar que, após sua remoção, rei e povo as declarassem resultado de feitiçaria ou encantamento, como era a obra dos magos. As rãs morreram e foram depois reunidas em montões. — Patriarcas e profetas, pp. 265 e 266.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO - 2. O SENHOR CUIDA DOS SEUS

2A) Como o Senhor fez uma distinção ao infligir a quarta praga? Êxodo 8:20-24.

Ex 8:20-24 — O Senhor disse mais a Moisés: Levanta-te bem cedo e vai ao encontro do Faraó; ele estará junto às águas. E dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue. 21 Porque, se não deixares o Meu povo ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre os teus subordinados, sobre o teu povo e nas tuas casas. E as casas dos egípcios, e até o chão em que pisam ficarão cheios desses enxames. 22 Mas, naquele dia, separarei a terra de Gósen, onde o Meu povo habita, para que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que Eu sou o Senhor no meio desta terra. 23 Assim farei distinção entre o Meu povo e o teu povo. Este milagre acontecerá amanhã. 24 E o Senhor assim fez. Grandes enxames de moscas entraram na casa do Faraó e nas casas dos seus subordinados; e por toda parte a terra do Egito foi assolada pelos enxames de moscas.

Moscas enchiam as casas e pululavam no chão, de modo que “a terra do Egito foi assolada pelos enxames de moscas”. Elas eram grandes e venenosas, e sua picada era muito dolorosa em homens e animais. Como havia sido predito, essa praga não atingiu a terra de Gósen. — Patriarcas e profetas, p. 266.

2B) Que diferença adicional foi estabelecida por Deus durante a quinta e a nona pragas? Êxodo 9:1-6; Êxodo 10:22 e 23.

Ex 9:1-6 — Depois disso, o Senhor falou a Moisés: Vai ao Faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue. 2 Porque, se recusares deixá-los ir, insistindo em impedi-los, 3 a mão do Senhor cairá sobre o teu gado que está no campo: sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas. Haverá uma peste terrível. 4 Mas o Senhor fará distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito; e, de tudo o que pertence aos israelitas, nada morrerá. 5 E o Senhor já definiu o tempo, dizendo: O Senhor fará isso nesta terra amanhã. 6 No dia seguinte, o Senhor o fez, e morreu todo o gado dos egípcios; mas não morreu nenhum animal do gado dos israelitas.

Ex 10:22 e 23 — Moisés estendeu a mão para o Céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito durante três dias. 23 Ninguém conseguia enxergar nada, e ninguém se moveu do seu lugar durante três dias; mas havia luz nas habitações de todos os israelitas.

Um golpe mais terrível se seguiu — caiu uma epidemia sobre todo o gado egípcio que estava no campo. Tanto os animais sagrados quanto os de carga — vacas, bois, ovelhas, cavalos, camelos e jumentos — foram exterminados. Afirmou-se claramente que os hebreus ficariam livres disso; e Faraó, ao enviar mensageiros à casa dos israelitas, comprovou a verdade da declaração de Moisés. “Mas não morreu nenhum animal do gado dos israelitas”. O rei ainda continuava obstinado. — Ibidem, p. 267.

De repente, trevas descenderam sobre a terra, tão espessas e negras que pareciam “trevas que se possam apalpar”. Não apenas as pessoas foram privadas de luz, mas o ar era muito opressivo, de modo que era difícil respirar. “Ninguém conseguia enxergar nada, e ninguém se moveu do seu lugar durante três dias; mas havia luz nas habitações de todos os israelitas”. O Sol e a Lua eram adorados pelos egípcios; nessa misteriosa escuridão, o povo e seus deuses foram feridos pelo Poder que tinha assumido a causa dos escravos. — Ibidem, p. 272.

2C) Que cuidado o Senhor prometeu ao Seu povo? Deuteronômio 32:43; Salmos 103:8. Mais tarde, como esse cuidado também se estendeu aos egípcios durante a nona praga?

Dt 32:43 — Ó nações, aclamai com alegria o povo d'Ele. Porque Ele vingará o sangue dos Seus servos, retribuirá vingança aos Seus adversários e fará expiação por Sua terra e povo.

Sl 103:8 — O Senhor é compassivo e misericordioso; demora para irar-Se e é grande em amor.

Por mais medonho que tenha sido, esse castigo [durante a nona praga] é uma evidência da misericórdia de Deus e de Sua indisposição para destruir. Ele daria ao povo tempo para reflexão e arrependimento antes de submetê-los à última e mais terrível das pragas. — Idem.

TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO - 3. OS MAGOS ADMITEM A DERROTA

3A) Como os magos reagiram à terceira praga? Êxodo 8:18 e 19.

Ex 8:18 e 19 — Os magos tentaram fazer o mesmo por meio de seu ocultismo, para produzirem piolhos, mas não conseguiram. Os piolhos atacavam homens e animais. 19 Então os magos disseram a Faraó: Isto é o dedo de Deus. No entanto, o coração do Faraó se endureceu, e ele não os atendeu, como o Senhor havia falado.

Por ordem de Deus, Arão estendeu a mão e o pó do solo se transformou em piolhos por toda a terra do Egito. Faraó ordenou aos magos fazerem o mesmo, mas não conseguiram. A obra de Deus se mostrou, então, superior à de Satanás. Os próprios magos reconheceram: “Isto é o dedo de Deus”. Mesmo assim, o rei não se abalou. — Patriarcas e profetas, p. 266.

3B) Como Deus instruiu Moisés a introduzir a praga dos tumores? Êxodo 9:8-10. Qual era o significado das cinzas provenientes do forno?

Ex 9:8-10 — Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: Pegai um punhado de cinza do forno; e Moisés a espalhará para o alto, diante do Faraó. 9 E ela se transformará num pó fino sobre toda a terra do Egito, e aparecerão tumores que se romperão em feridas infeccionadas nos homens e no gado, por toda a terra do Egito. 10 Eles pegaram cinza do forno e apresentaram-se diante do Faraó. E Moisés a espalhou para o alto, e tumores que se rompiam em feridas infeccionadas começaram a aparecer nos homens e no gado.

Em seguida, Moisés foi instruído a tomar cinzas do forno a fim de espalhá-las “para o alto, diante do Faraó”. Havia um significado profundo nesse ato. Quatrocentos anos antes, sob o símbolo de um forno fumegante e uma tocha de fogo, Deus tinha mostrado a Abraão que Seu povo seria futuramente oprimido. Havia declarado que mandaria castigos sobre os opressores e libertaria os escravos com grande riqueza. No Egito, Israel vinha desfalecendo sob a fôrnalha da aflição há muito tempo. Esse ato de Moisés lhes dava a garantia de que Deus Se lembrava de Seu compromisso, e de que o tempo de sua libertação havia chegado. — Ibidem, p. 267.

3C) Que efeito os tumores causaram nos magos? Êxodo 9:11.

Ex 9:11 — E os magos não conseguiam ficar diante de Moisés por causa dos tumores que também estavam sobre os magos e sobre todos os egípcios.

Assim que as cinzas foram lançadas rumo ao Céu, as finas partículas se espalharam por toda a terra do Egito, e onde quer que caíssem, produziam “tumores que se rompiam [...] nos homens e no gado”. Até então, sacerdotes e magos vinham encorajando Faraó em sua rebelião, mas agora um dos castigos também os havia atingido. Feridos por uma doença repugnante e dolorosa, seu alardeado poder apenas os tornou desprezíveis, e não puderam mais lutar contra o Deus de Israel. A nação inteira foi levada a ver a loucura de confiar nos magos, pois não tiveram condições de proteger nem a si mesmos. — Idem.

QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO - 4. OS EGÍPCIOS TEMEM

4A) Em misericórdia, como Deus advertiu os egípcios a respeito da sétima praga, e quais foram os resultados? Êxodo 9:18-21.

Ex 9:18-21 — Amanhã, por volta desta hora, enviarei uma chuva de pedras tão forte como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora. 19 Manda agora recolher o teu gado e tudo o que tens no campo, pois a chuva cairá sobre todo homem e animal que se acharem no campo e que não se abrigarem, e eles morrerão. 20 Os subordinados do Faraó que temiam a Palavra do Senhor mandaram os seus servos e o seu gado para abrigos; 21 mas quem não se importava com a Palavra do Senhor deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A chuva ou o granizo não eram comuns no Egito, e uma tempestade como a que tinha sido predita nunca havia sido testemunhada. A notícia se espalhou rapidamente, e todos os que creram na Palavra do Senhor guardaram seu gado, enquanto os que desprezaram o aviso o deixaram no campo. Assim, durante o juízo, a misericórdia de Deus foi demonstrada, o povo foi provado, e ficou claro quantos foram levados a temer a Deus pela manifestação de Seu poder. [...]

Ruína e desolação marcaram o caminho do anjo destruidor. Unicamente a terra de Gósen foi poupada. Ficou claro para os egípcios que a Terra está sob a direção do Deus vivo, que os elementos obedecem à Sua voz, e que a única segurança está na obediência a Ele. — Patriarcas e profetas, p. 269.

4B) Depois que o Senhor advertiu os egípcios acerca da oitava praga, a de gafanhotos, o que comprovou que os servos de Faraó estavam com medo de Deus? Êxodo 10:7.

Ex 10:7 — Então os subordinados do Faraó lhe disseram: Até quando esse homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que eles cultuem o Senhor seu Deus. Por acaso ainda não sabes que o Egito está destruído?

Os conselheiros de Faraó ficaram horrorizados. A nação tinha sofrido grande perda com a morte do gado. Muitas pessoas tinham perecido pelo granizo. Florestas foram destruídas, e as colheitas, arruinadas. Estavam perdendo rapidamente tudo o que havia sido ganho com o trabalho dos hebreus. Toda a terra estava ameaçada de inanição. Príncipes e nobres rodeavam o rei, e com ira pediam: “Até quando esse homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que cultuem o Senhor seu Deus. Por acaso ainda não sabes que o Egito está destruído?” — Ibidem, p. 271.

4C) Depois de tudo o que tinha acontecido até ali, como Faraó demonstrou que ainda não estava disposto a deixar Israel partir? Êxodo 10:8-11.

Ex 10:8-11 — Por isso, Moisés e Arão foram levados outra vez ao Faraó, e ele lhes disse: Ide, cultuai o Senhor vosso Deus. Mas quem irá? 9 Moisés respondeu: Temos de ir com os nossos jovens e com os nossos idosos; sim, temos de ir com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado, pois vamos celebrar uma festa ao Senhor. 10 Então o Faraó disse: Esteja mesmo o Senhor convosco, se eu vos deixar ir com vossas crianças! Sem dúvida, as vossas intenções não são boas. 11 Não será assim. Vós, os homens, podeis ir e cultivar o Senhor, pois foi isso que pedistes. E eles foram expulsos da presença do Faraó.

Faraó vinha se esforçando para destruir os israelitas pelo trabalho duro; agora, contudo, fingia ter um profundo interesse pelo bem-estar deles e um terno cuidado por suas crianças. Seu verdadeiro objetivo era conservar as mulheres e crianças como garantia do retorno dos homens. — Idem.

QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO - 5. A REBELIÃO É UMA ESCOLHA

5A) Que efeito a série de castigos divinos exerceu sobre Faraó? Êxodo 9:7 e 35; Êxodo 10:3.

Ex 9:7 e 35 — O Faraó mandou verificar e, de fato, do gado dos israelitas não havia morrido um animal sequer. Mas o coração do Faraó se endureceu, e ele não deixou o povo ir. [...] 35 Assim, o coração do Faraó se endureceu, e ele não deixou que os israelitas partissem, conforme o Senhor havia falado por meio de Moisés.

Ex 10:3 — Então Moisés e Arão foram ao Faraó e lhe disseram: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Até quando resistirás a humilhar-te diante de Mim? Deixa o Meu povo ir, para que Me cultue.

Deus fala aos homens por meio de Seus servos, dando avisos e advertências, e repreendendo o pecado. Dá a cada um oportunidade para corrigir seus erros antes que se fixem no caráter; mas, se alguém se recusa a ser corrigido, o poder divino não intervém a fim de contrariar a tendência de sua ação. Essa pessoa acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está endurecendo o coração contra a influência do Espírito Santo. Nova rejeição da luz a deixa onde uma influência muito mais forte será inútil para produzir uma impressão permanente. — Patriarcas e profetas, p. 268.

5B) Visto que Faraó decidiu se manter em rebelião contra Deus, a que esse pecado é comparado, e qual será, sempre, o resultado de tal escolha? 1 Samuel 15:23 (primeira parte); Provérbios 28:14.

1Sm 15:23 [p. p.] — Pois a rebelião é como o pecado de feitiçaria [...].

Pv 28:14 — Feliz é o homem que sempre teme o Senhor; mas o que endurece o coração virá a cair em desgraça.

Aquele que manifesta uma desafiadora infidelidade e uma obstinada indiferença à verdade divina, está apenas colhendo o fruto do que ele mesmo plantou. É assim que multidões vêm a escutar com fria indiferença verdades que no passado lhes sacudiram a própria alma. Plantaram negligência e resistência à verdade, e essa é a colheita que terão. — Ibidem, pp. 268 e 269.

SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como os deuses do Egito se mostraram inferiores ao Deus do Céu durante a primeira e a segunda pragas?
2. Durante as pragas, como Deus demonstrou Seu cuidado para com Seu povo e para com os egípcios?
3. Como os piolhos e os tumores derrotaram os magos?
4. Como os egípcios demonstraram que criam na Palavra de Deus quanto à praga do granizo? Como demonstramos nossa crença na Palavra de Deus?
5. Quais são as duas atitudes que levam à incredulidade?